



# INCM interrompe participação em eventos internacionais

Na ordem de serviço, que citamos, acrescenta-se que a medida "visa primordialmente protecção dos funcionários do INCM e dos respectivos agregados familiares".

A propósito, por causa do Covid-19, que já se tornou uma pandemia mundial, a Autoridade Nacional das Comunicações de Portugal (ANACOM), divulgou, recentemente, o seu plano de contingências para fazer face a esta doença.

O respectivo plano visa otimizar as atividades desta Autoridade durante as fases de prevenção e monitorização, alerta e continuidade de serviços e recuperação e regresso à normalidade, face a uma situação de crise pandémica provocada pelo COVID-19.

A ANACOM pretende responder ao alerta

da Direção Geral da Saúde (DGS) daquele país no sentido de que cada instituição pública ou privada se prepare, através da formulação do seu próprio Plano de Contingência, para enfrentar as consequências de eventual crise pandémica provocada pelo COVID-19.

## PANDEMIA

A pandemia de COVID-19 é uma pandemia que está a decorrer da doença respiratória (COVID-19) causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2(SARS-CoV-2). A doença foi identificada pela primeira vez em Wuhan, Hubei, China, em 1 Dezembro de 2019 com um grupo

emergente de pessoas com pneumonia de causa desconhecida, ligadas principalmente a vendedores ambulantes que trabalhavam no Mercado de Frutos do Mar de Huanan, que também vendia animais vivos. Em 11 de Março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto uma pandemia. Em 12 de Março de 2020, mais de 128 392 casos da doença foram confirmados em mais de 125 países e territórios, com grandes surtos na China continental (mais de 80 000 casos), Itália, Irão e Coreia do Sul. Mais de 4 728 morreram (cerca de 3 200 na China) e cerca de 69 607 pessoas se recuperaram. Em África, até à publicação desta edição da ARECOM News, foram registados 13 países afectados. Um deles é a vizinha África do Sul.

## Funcionários informam-se sobre Covid-19

Uma palestra sobre as formas de precaução do Covid-19 (Coronavirus) foi, recentemente, proferida aos funcionários do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), com a finalidade dotá-los conhecimentos sobre esta nova doença a se precaverem dela. Covid-19 já atingiu cerca de 118 mil pessoas e já matou mais de 4 mil em todo mundo, segundo dados divulgados esta semana pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O médico Mahomed Cassia centrou-se no historial da doença, teorias explicativas sobre a mesma e sintomatologia.

Ainda não existe um tratamento directo desta doença, no entanto estima-se, segundo o interlocutor, que poderá levar cerca de 18 meses para se desenvolver a vacina.



Desta forma, recomendam-se, entre várias, acções preventivas diárias, como higiene frequente das mãos (lavagem com água e sabão ou solução alcoólica), evitar tocar olhos, nariz e boca,

contacto próximo com pessoas doentes.

Cassia fez ainda saber um doente com Covid-19 pode espalhar a doença mesmo antes de apresentar qualquer sintoma. Daí haver necessidade

maior de protecção.

Outra medida recomendável é o uso da máscara N95 e manter-se mascarado em todos os lugares suspeitos. (ARECOM News recomenda visita à página oficial da OMS).

# MOÇAMBIQUE É PRESIDENTE DO INSTITUTO AFRICANO DAS TELECOMUNICAÇÕES



O Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) passou a assumir, com mandato de um ano, a presidência do Instituto Africano das Telecomunicações de Nível Avançado (AFRALTI). Tal decorre da decisão tomada na 59ª Reunião do Conselho de Administração deste organismo que se realizou em Maputo nos dias 4 e 5 de Março do corrente. "Com Moçambique a assumir a presidência da organização, vamos garantir a consolidação dos objectivos e, também, assegurar que mais moçambicanos adiram às formações orientadas pela AFRALTI", afirmou Acissa Carimo, Inspectora-geral no Ministério dos Transportes e

Comunicações (MTC). Acissa acrescentou que o Governo moçambicano aprecia os níveis de cooperação alcançados nos últimos anos e apelou às instituições nela filiadas a desenvolverem mais projectos de capacitação dos técnicos. Por sua vez, Henry Macheso, discursando na qualidade do Presidente do Conselho de Administração, sublinhou que "ter o pessoal das telecomunicações treinado em África e, particularmente, nos institutos regionais, foi sempre uma das grandes aspirações dos Governos e Estados-membros da União Africana". Como centro de treinamento, o AFRALTI "deve sempre se esforçar por oferecer



Acissa Carimo, Inspectora-geral no MTC



**Henry Macheso, discursando na qualidade do Presidente do Conselho de Administração**



**William Baraza, Director da AFRALTI**

cursos de formação acessíveis, workshops e seminários de capacitação personalizados, de acordo com necessidades exclusivas e relevantes para os membros, a fim de atrair mais participação", ressaltou.

O Director da organização, William Baraza, deu a conhecer o esforço feito pelo seu elenco para garantir o desenvolvimento institucional. "Trabalhámos afincadamente para melhorar o desempenho. Contudo, o ambiente de negócios

foi desafiador no ano passado", disse, apelando à necessidade de apoio contínuo para garantir a sustentabilidade da instituição.

Baraza acrescentou que o AFRALTI continua a contar com o grande apoio financeiro dos Estados-membros, no sentido de proporcionar um mercado activo para os seus programas. "Há ainda mais espaço e oportunidades para criar parcerias e garantir que o Instituto seja auto-sustentável

e continue gerando excedentes nas receitas operacionais, para apoiar a expansão dos programas e infra-estruturas", explicou.

Helena Fernandes, Directora de Administração e Finanças no INCM, enalteceu o contributo do AFRALTI no treinamento prestado às áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e incentivou ainda o uso das instituições africanas na busca de soluções e valorização do treinamento e formação no

continente.

"São recomendações cada vez mais globais, particularmente da União Internacional de Telecomunicações (ITU), promover o acesso universal às TIC, como um instrumento para garantir a inclusão social e o crescimento económico. A realidade revela que as TIC assumiram um papel preponderante na redução da pobreza e na criação de oportunidades de desenvolvimento a longo prazo", rematou Fernandes.





## eSwatini vai acolher a próxima reunião

No decurso da 59ª Reunião do Conselho de Administração (CA) do AFRALTI, foi aprovado e confirmado o Reino do eSwatini como país anfitrião da 60ª reunião, na última semana de Agosto, ou na primeira semana de Setembro deste ano. A República da Zâmbia poderá acolher a 61ª, conforme o cronograma aprovado. Foram recomendados vários pontos a serem seguidos pelas comissões que compõem o CA.

Dentre as referidas recomendações, destaca-se a necessidade de avaliação dos projectos que abordam questões emergentes, discussões bilaterais com os Estados-membros para realização dos programas, avaliação dos canais de distribuição dos programas de treinamento, rever os locais dos programas de treinamento para os delegados da região, tendo em conta o custo-benefício e a sua relevância, bem como garantir a extensão dos programas a todos os membros e em outros locais atraentes. O CA também orientou a



realizar uma revisão intermédia do Plano Estratégico e desenvolver estratégias para um futuro sustentável, a elaborar estratégias internas de combate do impacto negativo da pandemia do Covid-19 (Coronavírus) e implementá-la imediatamente.

Também recomendou-se que a administração alinhe as actividades do Plano de Marketing com as do Plano Estratégico, com vista a garantir um impacto alinhado e a acompanhar os Estados-membros

no que tange à capacidade de criação de várias equipas do Fundo de Serviço Universal. O Instituto deve igualmente explorar estratégias específicas e robustas de colecta da receita. Apelou-se a todos os Estados-membros a realizarem, pelo menos um treinamento a ser ministrado pelo AFRALTI, como forma de ajudar no incremento das suas receitas.

A intensificação dos esforços dedicados à redução da dívida e a necessidade de se tornar

mais proactivo e eficaz na implementação das estratégias de cobrança de dívidas, são parte de outras importantes decisões.

O Conselho instruiu a Administração a ter todas as políticas concluídas e harmonizadas num documento próprio; e alinhar o modelo de contrato com as Políticas de Recursos Humanos e Manual de Procedimentos, bem como implementar anualmente a avaliação de desempenho do director do instituto.

# ACESSO UNIVERSAL: ARRANCA PROJECTO DA CONECTIVIDADE RURAL



**Presidente do Município da Manhiça, Luis Mungambe**

O Fundo do Serviço de Acesso Universal (FSAU), património autónomo do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), vai implementar o Projecto de Conectividade Rural em 10 locais, nos distritos da Manhiça (Província de Maputo), Macia e Chókwè (Província de Gaza), Massinga (Província de Inhambane), Dondo e Gorongosa (Província de Sofala), Nicoadala (Província da Zambézia), Ribáuè e Monapo (Província de Nampula), e Mandimba (Província do Niassa).

Trata-se de um projecto de inclusão digital que tem o objectivo de prover serviços de Internet de banda larga nas zonas rurais e desenvolver aplicativos e conteúdos relevantes para a economia digital, promovendo iniciativas de emprego e auto-emprego sobretudo

para os jovens através de plataformas electrónicas. Conectividade Rural garante o acesso à banda larga, tendo sido definida a velocidade de 20 Mbps para a transmissão de

dados em cada site dos 27 que serão instalados nos 10 distritos.

A propósito, uma equipa multidisciplinar do INCM deslocou-se recentemente a Nicoadala,

Manhiça e Chókwè para proceder a um levantamento inicial das potencialidades destes distritos e mantiveram encontros, entre outros, com representantes dos governos



**Encontro com o Administrador do Distrito de Chókwè**



Equipa do INCM com o ex-presidente do Município da Manhiça, o empresário Chicuamba

distritais, dirigentes dos municípios e empresários. O projecto vai beneficiar os Distritos, em termos de acesso à informação e catapultar o desenvolvimento das economias locais, com o recurso às tecnologias de informação e comunicação (TIC). Agricultores, comerciantes e outros agentes económicos poderão expor os seus produtos e serviços através

de plataformas electrónicas, o que impactará na sua visibilidade e aumento de vendas. Aos jovens, principalmente, estarão criadas condições de auto-emprego: os aplicativos que serão desenvolvidos, dedicados a cada esfera de negócio, permitirão que se efectuem diferentes transacções. Poderão explorar as potencialidades económicas locais, a

agricultura, o turismo, a apicultura, entre outras áreas. Em verdade, a transformação digital é uma realidade no país e há que se preparar para os grandes desafios do futuro. Ser digital é um desafio de sobrevivência que se impõe. As empresas que querem aumentar a sua produtividade, serem mais sustentáveis, ter recursos humanos motivados

e assim gerar mais valor, aumentar a competitividade e ser visíveis deverão ter a necessária preparação. O FSAU promove esta iniciativa, financiando o projecto de conectividade rural e promovendo a inclusão digital, bem como criando oportunidades para os jovens do meio rural tirarem vantagens da economia digital.



Encontros em Chókwè com representantes do municipal e do Instituto Superior Politécnico de Gaza



## INCM e Dia Internacional da Mulher

O Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) felicitou, ontem, todas as mulheres na instituição, pela passagem do Dia Internacional da Mulher, que se celebra anualmente no dia 8 de Março, num encontro realizado ontem, na sede e nas delegações provinciais. O encontro foi dirigida pelo Director de Radio-comunicações e Tecnologias, Hilário Tamele, em representação do Director-geral. A cerimónia de felicitação teve réplicas nas delegações provinciais.

O Dia Internacional da Mulher é comemorado mundialmente no dia 8 de março. A data frisa a importância da mulher na sociedade e a história da luta pelos seus direitos. É comum nesse dia, as pessoas homenagearem as mulheres com flores, presentes, mensagens e frases. Em alguns lugares, ocorrem conferências e eventos dedicados aos temas da igualdade de género, violência contra a mulher, conquistas e histórias de luta, feminismo, etc.

### ORIGEM DO DIA DA MULHER

A origem do Dia Internacional da Mulher está repleta de

controvérsias. Alguns associam o surgimento da data com a greve das mulheres que trabalhavam em Nova York na Triangle Shirtwaist Company e, conseqüentemente, ao incêndio que ocorreu em 1911. Já outros, indicam que ela surgiu na Revolução Russa de 1917, a qual esteve marcada por diversas manifestações e reivindicações por parte das mulheres operárias. No dia 8 de Março de 1917 cerca de 90 mil operárias russas percorreram as ruas reivindicando melhores condições de

trabalho e de vida, ao mesmo tempo que se manifestavam contra as ações do Czar Nicolau II.

Esse evento, que deu origem à data, ficou conhecido como "Pão e Paz". Isso porque as manifestantes também lutavam contra a fome e a primeira guerra mundial (1914-1918). Ainda que existam diferentes versões sobre a origem da data, ambos os movimentos tinham o objectivo de alertar sobre o estado insalubre de trabalho a que as mulheres estavam sujeitas.

Destacam-se aqui, as longas jornadas de trabalho e os baixos salários que recebiam. Portanto, a luta dessas operárias focava na busca de melhores condições de vida e trabalho, além do direito ao voto. Diante desse panorama, a criação de um dia dedicado à luta das mulheres foi sendo delimitada por manifestações que ocorreram concomitantemente nos Estados Unidos e em diversas cidades da Europa em finais do século XIX e início do século XX.

(Compilação)



# ASSEMBLEIA GERAL DA ARCTEL – CPLP E FORUM DAS COMUNICAÇÕES EM LUANDA

Decorreu, nos dias 10 e 11 de Março, na capital angolana, a XII Assembleia Geral da Associação dos Reguladores das Comunicações e Telecomunicações da CPLP. A mesma contou com presença das Autoridades Reguladoras do sector das comunicações electrónicas e de telecomunicações de todos os países da CPLP, anunciou a ARCTEL.

Foram abordadas, entre outras temáticas, as principais medidas regulatórias adoptadas pelos Membros ARCTEL, em 2019, o relatório de atividades e o relatório e contas 2019 da Associação, bem como o plano de atividades e o orçamento para 2020.

É de destacar que, durante

esta Assembleia Geral, termina o mandato da Autoridade Reguladora das Comunicações (ANC) de Timor-Leste na Presidência da Associação, assumindo o cargo, para o biênio 2020-2021, o órgão regulador do

país anfitrião, o Instituto Angolano das Comunicações (INACOM).

Recorde-se que, em conformidade com os Estatutos da ARCTEL-CPLP, a eleição do presidente e dos restantes órgãos da Associação

realiza-se de dois em dois anos em Assembleias Gerais, sendo que a designação da Direcção obedece, para cada membro, a uma rotatividade por ordem alfabética em razão da denominação dos países-membros associados.



Associação de Reguladores de Comunicações e Telecomunicações da CPLP

## 11º Fórum das Comunicações da CPLP

Entretanto, terminou mesmo hoje, dia 13 de Março, no seu segundo dia consecutivo, o 11º Fórum das Comunicações da CPLP, organizado pela Associação de Reguladores das Comunicações e Telecomunicações da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (ARCTEL-CPLP), sob o tema "Os Desafios da Regulação no Novo Ecossistema Digital".

Segundo o Instituto Angolano das Comunicações (INACOM), a CPLP ocupa uma posição privilegiada, em cinco continentes, e com mais de 270 milhões de

consumidores. Desde o comércio e a governação eletrónicas, passando pelo nível de cobertura e acesso de banda larga, os membros da CPLP têm vindo a tentar alinhar estratégias com o objetivo de atingir um patamar de desenvolvimento tecnológico e sustentável que dê resposta aos desafios criados pelas transformações do sector. Procuram uma maior inclusão social, aumento de competitividade e desenvolvimento económico através da aposta nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

A profunda alteração das telecomunicações nos últimos 10 anos, reporta a fonte, modificou a forma de lidar com o cenário digital. Num mundo cada vez mais ligado é também crescente o número e complexidade dos desafios que se colocam à sociedade. A segurança da informação é actualmente uma preocupação global que trespassa sectores e fronteiras pelo potencial de afetar transversalmente todos os níveis da sociedade, sejam os utilizadores um agente individual, uma empresa ou mesmo um Estado.



FICHA TÉCNICA

Propriedade da Autoridade  
Reguladora das Comunicações  
de Moçambique – INCM

**ENDEREÇO:** Praça 16 de Junho, Bairro da Malanga, n.º 340, C.P. 848  
Telef: (+258) 21 227100;  
Cell: (+258) 82 328 3850;  
(+258) 84 398 5951  
E-mail: gcmagem@incm.gov.mz

Website: [www.incm.gov.mz](http://www.incm.gov.mz)

**Redacção:** Edmundo Manhiça (Editor)  
Raul Matuale, Habiba Amade  
e Bongany Mazuze.

**Colaboração:** Nilzo Xavier

**Concepção Gráfica:** Raúl Matuale

# QUEREMOS QUE TODOS SAIBAM USAR ORERA



Acolhemos o Projecto Vilas Sustentáveis para Desenvolvimento em Mocimboa do Ocidente, e este é nosso", disse Geraldo Sotomane, Presidente do Conselho Autárquico de Mocimboa do Ocidente, no acto de lançamento, a 25 de Fevereiro corrente, do aplicativo de gestão de resíduos sólidos denominado "Orera".

Estiveram presentes, entre outras individualidades, o Director-geral do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM), Massingue Apala, a Directora Provincial dos Transportes e Comunicações, Antónia Manharage, o Secretário da Associação dos Reguladores das Comunicações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (ARCTEL), Francisco Chate, e o Secretário Executivo do Fundo do Serviço

de Acesso Universal, Constâncio Trigo.

Na ocasião foram oferecidos 60 telefones celulares inteligentes (smartphones) a diferentes grupos-alvos previamente selecionados que integravam, entre outros, alunos de escolas secundárias, estudantes de engenharia agrónomica e florestal da UniZambeze e do instituto agrário local, professores, e líderes comunitários. O financiamento foi do FSAU.

Segundo Sotomane, que considerou o lançamento do aplicativo como sendo uma acção complementar conducente à realização plena dos propósitos daquele projecto, afirmou que o mesmo "está a impulsionar o desenvolvimento da nossa zona autárquica, através da inclusão digital, ajudando a manter a cidade limpa e

criando, desta forma, um ambiente saudável e apetecível nesta autarquia".

É de referir que a cerimónia de lançamento do "Orera" foi presidida pela Directora Provincial

dos Transportes e Comunicações da Zambézia. "Vamos todos, com sucesso, tirar o maior proveito de uso da aplicação que os nossos parceiros (INCM, ARCTEL-CPLP E Associação



Geraldo Sotomane oferecendo, na ocasião, um telemóvel a uma autarca



Judith Mussácula, Secretária do Estado da Zâmbia

Fraunhofer Portugal) nos propõem para manter Mocuba limpa. É um desafio", apelou Antónia Manharage.

Manharage declarou que o Governo reitera o seu apoio à massificação da Internet e consolidação da inclusão digital e exortou a Autoridade Reguladora das Comunicações das Comunicações-INCM e os seus parceiros a avançarem com mais acções do género na província e no país.

A propósito, o Projecto Vilas Sustentáveis para o Desenvolvimento em Moçambique foi inaugurado em 27 de Maio do ano transacto, pelo administrador do Distrito de Mocuba, representando o então governador da Província da Zâmbia, Abdul Normamad Razak.

O Distrito de Mocuba está situado no centro da província da Zâmbia, em Moçambique, com sede na cidade de Mocuba. Tem limite, a norte com o distrito de Lugela, a noroeste com o distrito de Milange, a oeste com o distrito de Morumbala, a sul com os distritos de Nicoadala e Namacurra, a leste com o distrito de Maganja da Costa e a nordeste com o distrito de Ile.

**QUEREMOS QUE TODOS SAIBAM MANTER CIDADE LIMPA, USANDO "ORERA"**

O Director-geral do INCM,

Massingue Apala, o primeiro a intervir naquela cerimónia, vincara os reais propósitos do evento: "Queremos promover o aplicativo ORERA. Queremos que todos saibam como usar ORERA, ou seja, como manter a nossa cidade, através deste aplicativo".

Apala referiu que, só pelo nome do aplicativo (em língua local), era fácil ler as verdadeiras intenções: "ajudar a manter a cidade limpa e bonita, com a ajuda directa dos autarcas, dos cidadãos".

Através da ORERA, o cidadão poderá informar, enviando uma fotografia tirada do seu smartphone, sobre ocorrências de não recolha dos resíduos sólidos em determinados locais.

É preciso recordar que o Projecto Vilas Sustentáveis para o Desenvolvimento em Moçambique (SV4D-MZ), é parte integrante de um projecto global, cujo objectivo é interligar um mínimo de 20 laboratórios em 15 localidades rurais dos 9 países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa-CPLP (Angola, Cabo Verde, Brasil, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, e Timor Leste), ampliando o acesso à banda Larga e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para comunidades distantes. O FSAU, património autónomo gerido pelo INCM coordena a implementação deste importante projecto de inclusão digital.

O Director-geral referiu que FSAU é nome que muito nos faz lembrar o já bem conhecido Projecto de Praças Digitais dedicado à instalação de sinal livre de Internet em locais públicos de diferentes autarquias do país. Em todo o país já funcionam 39 praças digitais e foram já registados mais de um milhão de utilizadores.

Zâmbia é a primeira província beneficiária do Projecto Aldeias Sustentáveis para o

Desenvolvimento em Moçambique. O projecto já se encontra implementado em Alto-Molôcué e em Mocuba.

"À massa juvenil abrem-se oportunidades invejáveis de acesso à informação e de melhoria do desempenho escolar" disse, destacando o facto de a disponibilização dos serviços de acesso público à Internet e à Informação ter grande impacto social e contribuir para a melhoria do bem-estar de todos nós.

Na cidade de Mocuba, com a ajuda deste projecto, já é realidade o acesso à Internet grátis na Faculdade de Engenharia Agrícola e Florestal da Universidade do Zambeze, na escola secundária local, no Hospital Distrital, no Instituto Agrário, bem como em edifícios distritais e municipais.

No primeiro dia dos trabalhos na cidade de Quelimane, a delegação do INCM foi recebida pela Secretária do Estado da Província da Zâmbia, Judith Mussácula, e pelo Governador provincial, Pio Matos.

O Director-geral da instituição, Massingue Apala, informou que a sua presença na província se equadrava na implementação dos projectos de inclusão digital.



Delegação do INCM recebida pelo Governador Pio Matos